

## Terminologia sobre abandono de animais domésticos para uso na América Latina

Terminology on abandonment of domestic animals for use in Latin America

Terminología sobre el abandono de animales domésticos para su uso en América Latina

Recebido: 04/10/2022 | Revisado: 13/10/2022 | Aceitado: 14/10/2022 | Publicado: 19/10/2022

**Michele Brugnerotto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4435-9600>  
Universidade Federal do Paraná, Brasil  
E-mail: michelebrugnerotto@ufpr.br

**Haiuly Viana Gonçalves de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5555-8747>  
Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, Brasil  
E-mail: haiuly.viana@gmail.com

**Lucas Galdioli**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4870-013X>  
Universidade Federal do Paraná, Brasil  
E-mail: lucasgaldioli@ufpr.br

**Simone Guerios**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7927-786X>  
University of Florida, USA  
E-mail: sdguerios@gmail.com

**Rosangela Ribeiro Gebara**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8340-024X>  
Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo, Brasil  
E-mail: rosangelagebara@gmail.com

**Rita de Cassia Maria Garcia**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7333-013X>  
Universidade Federal do Paraná, Brasil  
E-mail: ritamaria@ufpr.br

### Resumo

O abandono de animais não-humanos é um problema social de alcance mundial que afeta todos os seres vivos e o meio ambiente, sendo assim, um problema de Saúde Única. Pesquisas realizadas em todo o mundo buscam compreender as causas desse abandono para que intervenções efetivas sejam implementadas. No entanto, os diferentes termos utilizados para descrevê-lo geram um ruído na compreensão. A padronização na utilização de termos sobre o abandono de animais se faz necessária e pode auxiliar nas pesquisas sobre o assunto. O presente artigo teve como objetivos buscar, por meio de uma revisão narrativa, as principais definições utilizadas na denominação da ação de um tutor em desistir da tutela de seu animal doméstico, ressaltando a diferença entre as ações relacionadas ao abandono e seus termos, e por fim propor uma terminologia para a realidade da América Latina. Os termos sugeridos para uso na América Latina são “entrega voluntária”, “doação”, “transferência”, “abandono”, “apreensão” e “devolução”.

**Palavras-chave:** Cão; Gato; Manejo populacional; Animais de companhia; Animal não-humano; Entrega de animal doméstico.

### Abstract

Pet abandonment is a worldwide social problem that affects humans, animals, and the environment, being, therefore, a One Health problem. Global research seeks to understand the causes of pet abandonment in order to implement effective interventions. However, the various terms used cause problems in understanding. The standardization of animal abandonment terms is necessary and can help research on the topic. The purposes of this study were to search, through a narrative review, the most used definitions to denote the action of a caretaker in giving up the guardianship of a pet, highlighting the difference between the terms, and, finally, to propose terms for the Latin American reality. The terms suggested for use in Latin America are “owner surrender”, “adoption”, “transfer”, “abandonment”, “trap”, and “return”.

**Keywords:** Dogs; Cats; Population management; Companion animals; Non-human animal; Companion-animal relinquishment

### Resumen

El abandono de animales no humanos es un problema social mundial que afecta a todos los seres vivos y al medio ambiente, por lo que es un problema de Salud Única. Las investigaciones llevadas a cabo en todo el mundo tratan de comprender las causas de este abandono para poder llevar a cabo intervenciones eficaces. Sin embargo, los diferentes

términos utilizados para describirlo generan un ruido en la comprensión. La normalización en el uso de los términos sobre el abandono de animales es necesaria y puede ayudar a las investigaciones sobre el tema. El presente artículo tuvo como objetivo buscar, a través de una revisión narrativa, las principales definiciones utilizadas para denominar la acción de un guardián al renunciar a la tutela de su animal doméstico, destacando la diferencia entre las acciones relacionadas con el abandono y sus términos, para finalmente proponer una terminología para la realidad latinoamericana. Los términos sugeridos para su uso en América Latina son "entrega voluntaria", "donación", "traslado", "abandono", "aprehensión" y "devolución".

**Palavras clave:** Perro; Gato; Gestión de la población; Animales de compañía; Animales no humanos; Entrega de animales domésticos.

## 1. Introdução

O abandono é uma experiência fortemente traumática de rompimento do vínculo entre humanos e animais domésticos que implica em uma mudança radical nas condições ambientais e sociais do animal (Prato-Previde & Valsecchi, 2007; Martin et al., 2007), trazendo riscos à saúde pública (devido às zoonoses), maus-tratos, impacto ecológico (principalmente, no que se refere ao impacto ambiental e danos à vida selvagem) e econômico (custos do setor público com estratégias de manejo populacional) (Perdomo et al., 2021).

Compreender o contexto envolvido no abandono dos animais domésticos é extremamente importante para planejar programas de manejo destas populações, visto que o abandono foi identificado como um dos principais problemas na dinâmica populacional animal (Slater, 2001), devendo este ser o principal alvo de qualquer programa de redução de animais de rua (Amaku et al., 2010). Entendendo por animal doméstico ou apenas animal os animais não-humanos, saber por que os humanos tomam a decisão de encerrar seu relacionamento com um animal doméstico pode ajudar na compreensão dessa complexa questão social e ajudar a desenvolver estratégias preventivas (Lambert et al., 2015).

A epidemiologia do abandono busca compreender o perfil de quem abandonou, de quem foi abandonado e a suas razões (Oliveira, 2019). Um ponto importante para iniciar qualquer estudo epidemiológico sobre determinado evento passa pela definição de sua terminologia, pois permite uma padronização, facilitando a busca e o entendimento sobre o assunto (Slater, 2001). Apesar de semelhantes, alguns termos possuem origem, causas e estratégias de intervenção diferentes, sendo necessário estabelecer um padrão terminológico. No contexto de pesquisas relacionadas à temática sobre abandono animal, foi observado que raramente os estudos na área fornecem definições dos termos utilizados (Lambert et al., 2015).

Dessa maneira, o presente artigo tem como objetivos identificar os principais termos utilizados para denominar a ação de desistir da tutela de seu animal doméstico, ressaltando as diferenças entre as ações relacionadas e os termos, e por fim propor uma terminologia para a realidade da América Latina.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter narrativo, que tem a intenção de compreender o contexto envolvido no abandono de animais domésticos, iniciando uma discussão sobre o tema nos países da América Latina, para tanto é necessário conhecer o “estado da arte” sobre o assunto, sendo este um objetivo das revisões narrativas (Rother, 2007).

Foi realizado uma busca na literatura dos termos utilizados para designar os eventos relacionados ao abandono de animais domésticos nos bancos de dados Pub Med, Scopus e Web of Science, utilizando como critério de busca as palavras: “dog OR cat OR canine OR feline OR pet OR companion animal AND abandonment OR relinquishment OR surrender”. Para inclusão no referencial teórico foram incluídos os artigos publicados do ano de 2012 em diante. Os artigos utilizados no trabalho de revisão de escopo de Coe et al. (2014) também serviram como base para esta pesquisa, pois inclui os artigos sobre o tema até o ano de 2012.

Nos três bancos de dados pesquisados foram selecionados 239 artigos, destes 96 eram duplicados, remanescendo 143

artigos (Tabela 1). Foram selecionados 6 artigos que definiam os termos” relinquishment”, “surrender”, “abandonment”, “transferred”, “returned” e “confiscated”. Artigos que só citavam estes termos, mas não apresentavam uma definição clara foram excluídos.

**Tabela 1** - Resultado das buscas nos bancos de dados utilizando os descritores selecionados.

Descritores	Banco de dados	Resultados	
<p>“dog OR cat OR canine OR feline OR pet OR companion animal AND abandonment OR relinquishment OR surrender”</p>	<p>Pub Med Scopus Web of Science</p>	Resultado da pesquisa inicial	239 artigos selecionados
		Artigos duplicados	96 excluídos
		Artigos selecionados após exclusão dos duplicados	143 selecionados
		Foram selecionados os artigos que apresentavam definição para algum dos termos abaixo:	
		Relinquishment	
		Surrender	6 selecionados
		Abandonment	
		Transferred	
		Returned	
		Confiscated	

Fonte: Autores (2022).

### 3. Resultados e Discussão

O quadro 1 dispõe os termos selecionados que definem as terminologias utilizadas nas pesquisas sobre abandono de animais domésticos, em que na primeira linha estão apresentados os termos, na segunda linha a tradução literal, quando encontrada, e, nas linhas seguintes, as definições apresentadas nos artigos.

**Quadro 1** - Terminologias e definições sobre abandono de animais domésticos encontradas na revisão de literatura.

TERMOS	Relinquishment	Surrender	Abandonment	Transferred	Returned	Confiscated
TRADUÇÃO <sup>1</sup>	Renúncia, abandono.	Rendição, render-se, entregar-se, devolver algo, ceder.	Abandono, desamparo.	Transferido, transferir, trocar.	Devolvido, restituído, retornado.	Confiscado, requisitado, apreendido.
Coe et al. (2014) Revisão de escopo	Entrega voluntária do animal. Inclui: rendição, abandono e entrega de um animal para eutanásia.	Entrega voluntária do animal a um abrigo.	Animal é descartado voluntariamente e fica sem assistência.	Não define	Não define	Não define
Sharkin & Ruff (2011) Capítulo de livro	Entrega voluntária do animal a um abrigo.	Involuntária. Tutores obrigados legalmente a entregar seus animais, como em situações de maus-tratos.	Deixar o animal sem os devidos cuidados voluntariamente.	Entrega voluntária do animal a um familiar ou amigo.	Não define	Não define
Fatjó et al. (2015) Pesquisa primária	Entrega do animal a um abrigo pelos seus tutores	Não define	Deixados propositalmente pelos tutores, não são levados a um abrigo.	Não define	Não define	Não define
Protopopova & Gunter (2017) Revisão de literatura	Não define	Entrega do animal ao abrigo por seus tutores.	Não define	Não define	Devolvido ao abrigo após adoção.	Confiscado nos casos de crueldade ou negligência.
Hawes et al. (2020) Pesquisa primária	Não define	Não define	Não define	Não define	Animal é devolvidos após adoção.	Não define
Alberthsen et al. (2016) Pesquisa primária	Não define	Animal entregue a um abrigo pelo tutor ou responsável.	Não define	Animal é transferido de um abrigo para outro.	Animal adotado de um abrigo que foi devolvido ao mesmo abrigo.	Não define

Fonte: Autores (2022).

Dentre as definições encontradas, houve divergência no termo “surrender”, o qual, traduzido literalmente para o português, significa rendição ou entrega. O trabalho de Coe et al. (2014) apresenta o ato como sendo voluntário, enquanto Sharkin e Ruff (2011) no capítulo do livro “The Psychology of the Human-Animal Bond” considera que o termo deva ser usado nos casos de entrega involuntária, como por exemplo, casos de abuso ou negligência. O termo “surrender” (rendição) é utilizado em vários outros artigos sem a conotação de ação involuntária (DiGiacomo et al., 1998; Salman et al., 1998; Scarlett, 2008; Casey et al., 2015; Carter & Taylor, 2020; Jensen et al., 2020).

No trabalho de Coe et al. (2014), tanto o termo “surrender” (rendição ou entrega) como “relinquishment” (renúncia) são utilizados para o ato em que o tutor abdica da tutela de seu animal. Para diferenciar sua utilização, os autores consideraram que o uso do termo “relinquishment” (renúncia) subdivide-se nos termos “surrender” (rendição ou entrega), “abandonment” (abandono) e “euthanasia” (eutanásia), sendo assim ele define o uso de “relinquishment” como uma forma mais ampla, e “surrender” sendo somente a entrega de um animal a um abrigo.

O substantivo “relinquishment” (renúncia), em inglês, é um hiperônimo de “surrender” (rendição ou entrega), ou seja, “relinquishment” (renúncia) é uma palavra com um significado mais amplo do que “surrender” (rendição ou entrega), sendo este também um tipo de “relinquishment” (renúncia) (WORDCMP, 2022), corroborando com a definição dado por Coe et al. (2014). Neste caso os termos “surrender” (rendição ou entrega) e/ou “relinquishment” (renúncia) são utilizados quando o tutor

<sup>1</sup> <https://www.linguee.com.br/>

do animal desiste de sua tutela, sendo a diferença principal que o termo “relinquishment” (renúncia) também se refere ao abandono, que é quando o tutor desampara o animal e o deixa em algum lugar sem assistência (Coe et al., 2014).

Foi possível verificar divergências nas definições dos termos utilizados para o ato de desistir da tutela de um animal. Mesmo após a busca nos dicionários para a definição dos termos, alguns pontos continuaram ambíguos. Sendo assim, este artigo propõe uma definição padrão para uso na América Latina, considerando sua discussão conceitual e denotativa, bem como sua aplicabilidade no cenário proposto, conforme disposto no Quadro 2.

**Quadro 2** - Proposta de terminologia para o ato de desistir da tutela de um animal de estimação, para uso na América Latina, segundo seus atributos e definições.

Termo	Atributo	Definição	Termo semelhante em inglês
<b>Entrega voluntária</b>	Voluntário	Tutor desiste da tutela do animal e entrega a uma instituição	Relinquishment, surrender
<b>Doação</b>	Voluntário	Tutor entrega a tutela do animal a uma pessoa física (adotante).	Foi definido em português
<b>Processo de adoção</b>	Voluntário	Animal em instituição que é encaminhado através de um processo de seleção a um novo lar.	Foi definido em português
<b>Transferência</b>	Voluntário	Transferência de um animal de uma instituição para outra instituição.	Transferred
<b>Abandono</b>	Voluntário	Tutor deixa intencionalmente o animal em um local sem supervisão e sem os devidos cuidados.	Abandonment
<b>Apreensão</b>	Involuntário	Tutor perde a tutela de seu animal	Confiscated
<b>Devolução</b>	Voluntário	O animal adotado é devolvido ao local de adoção.	Returned

Fonte: Autores (2022).

Para quantificar o abandono de animais domésticos é necessária uma estimativa da população total de cães e gatos e do número de animais abandonados (Fatjó et al., 2015). Estes dados são oriundos dos registros dos abrigos no momento em que o tutor entrega seu animal a uma instituição (Martin et al., 2021), normalmente denominado pelo termo “relinquishment” ou “surrender” (New et al., 2000; Hsu et al., 2003; Jensen et al., 2020; Russo et al., 2021), definido por este artigo como “entrega voluntária”.

Na realidade brasileira e de alguns países da América Latina em que predominam a falta de conscientização da população pela tutela responsável de animais, com ineficácia ou inexistência das medidas de proteção animal, somado à política atual dos abrigos de não receberem animais entregues por tutores, pode tornar o “abandono” algo mais corriqueiro (Mota-Rojas et al., 2021), sendo este termo utilizado nos casos em que o tutor deixa intencionalmente o animal sem fornecer os devidos cuidados.

A “transferência” ocorre quando um animal é realocado de um abrigo para outro. Os programas de transferência são uma maneira de realocar animais para outras localidades em que o perfil do animal seja mais compatível ou mesmo uma localidade com maiores taxas de adoção, que pode potencializar as chances de adoção (Simmons & Hoffman, 2016; Cain et al., 2021) ou nos casos de morte do responsável pelo abrigo ou desastres naturais.

Os animais sem um tutor definitivo, que foram resgatados ou destinados a um abrigo, podem ser encaminhados para um novo lar pelo “processo de adoção”. Entretanto, viabilizar um novo lar para um animal que estava sem um tutor definitivo nem sempre é bem-sucedido, fazendo com que alguns animais sejam devolvidos ao abrigo, sendo estressante tanto para o cão quanto para o tutor (Diesel et al., 2008). O ato de devolver um animal recém adotado ao seu local inicial será designado por este artigo por “devolução”. O uso deste termo na epidemiologia do abandono não se aplica aos casos de devolução de cães

comunitários, gatos de vida livre ou ferais assistidos pela comunidade e programas de captura, esterilização e devolução (CED).

Nos casos em que a entrega ocorre de forma involuntária, ou seja, que não é realizado em face da vontade da pessoa, foi definido como “apreensão”. Nestes casos incluímos as exigências legais de entrega de um animal ao poder público em decorrência de ordem judicial. Um termo semelhante utilizado nestes casos é o de animal apreendido, em que é usualmente utilizado nos casos de animais silvestres em que a guarda ou posse eram ilegais (Brasil, 2013).

Na figura 1 descrevemos de forma ilustrativa os termos definidos neste trabalho e o fluxo de destinação do animal conforme definição proposta.

**Figura 1** - Esquema representando o uso das terminologias propostas sobre abandono de animais de estimação para uso na América Latina.



Fonte: Autores (2022).

Outro ponto importante de mencionar é que não foi incluída na proposta a entrega do animal para eutanásia, a chamada eutanásia por conveniência ou com fins de manejo populacional, pois é uma prática não recomendada mundialmente (ICAM, 2008). Em muitos países esta prática não é permitida, como por exemplo no Brasil onde a eutanásia de animais sadios foi proibida através da Lei nº 14.228/21 (Brasil, 2021).

#### 4. Considerações Finais

Este estudo apresentou os termos e definições mais usuais nas pesquisas internacionais sobre abandono de animais domésticos para propor uma padronização no uso para América Latina. A proposta de uma terminologia pode fortalecer as pesquisas sobre abandono de animais domésticos, diminuindo a possibilidade de interpretações equivocadas e ambíguas, facilitando a comunicação dos dados que categorizados corretamente se tornam mais precisos e eficientes.

A proposta da terminologia e suas definições considera o contexto do seu uso na América Latina e não somente uma tradução, a partir da utilização dos termos nos diferentes cenários de cada estudo da literatura consultada.

Desejamos com este artigo orientar pesquisadores nos estudos sobre abandono de animais domésticos na realidade da América Latina. Ao examinar a literatura e identificar distinções e similitudes entre os termos utilizados para denotar a conduta do tutor em desistir da guarda de seu animal doméstico, procurou-se adaptar a terminologia para a realidade latino-americana

cunhou-se no uso dos termos “entrega voluntária”, “doação”, “transferência”, “abandono”, “apreensão” e “devolução”.

A diferenciação na definição dos termos propostos possibilitam novos caminhos de pesquisa, os estudos podem explorar as particularidades nos comportamentos dos tutores em cada cenário para obter uma visão mais abrangente sobre os animais abandonados considerando toda a complexidade social existente.

Considerando que o problema do abandono animal é multicausal, a padronização dos termos permitirá ações específicas para cada um dos contextos e conduzirá a busca por resoluções mais específicas. Além do uso da terminologia padronizada em estudos científicos, seu uso em processos judiciais, pode diminuir a possibilidade de ambiguidades que prejudicam o andamento processual.

## Agradecimentos

Os autores agradecem à Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) e à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (SEDEST) pelo financiamento do projeto e pela bolsa concedida à Michele Brugnerotto.

## Referências

- Alberthsen, C., Rand, J., Morton, J., Bennett, P., Paterson, M., & Vankan, D. (2016). Numbers and characteristics of cats admitted to royal society for the prevention of cruelty to animals (RSPCA) shelters in australia and reasons for surrender. *Animals*, 6(3), 1–21.
- Amaku, M., Dias, R. A., & Ferreira, F. (2010). Dynamics and control of stray dog populations. *Mathematical Population Studies*, 17(2), 69–78.
- Brasil. Resolução nº 457, de 25 de junho de 2013. Dispõe sobre o depósito e a guarda provisórios de animais silvestres apreendidos ou resgatados pelos órgãos ambientais integrantes do Sistema Nacional do Meio Ambiente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2013.
- Brasil. Lei nº 14.228, de 20 de outubro de 2021. Dispõe sobre a proibição da eliminação de cães e gatos pelos órgãos de controle de zoonoses, canis públicos e estabelecimentos oficiais congêneres; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 out. 2021.
- Cain, C. J., Woodruff, K. A., & Smith, D. R. (2021). Factors associated with shelter dog euthanasia versus live release by adoption or transfer in the United States. *Animals*, 11(4), 1–8.
- Carter, J., & Taylor, C. S. (2020). Socio-economic factors in companion animal relinquishment on the Sunshine Coast, Australia. *Society and Animals*, 28(5–6), 531–549.
- Casey, R. A., Vandenbussche, S., Bradshaw, J. W. S., & Roberts, M. A. (2015). Reasons for relinquishment and return of domestic cats (*felis silvestris catus*) to rescue shelters in the UK. *Anthrozoos*, 22(4), 347–358.
- Coe, J. B., Young, I., Lambert, K., Dysart, L., Nogueira Borden, L., & Rajić, A. (2014). A Scoping Review of Published Research on the Relinquishment of Companion Animals. *Journal of Applied Animal Welfare Science*, 17(3), 253–273.
- Diesel, G., Pfeiffer, D. U., & Brodbelt, D. (2008). Factors affecting the success of rehoming dogs in the UK during 2005. *Preventive Veterinary Medicine*, 84(3–4), 228–241.
- DiGiacomo, N., Arluke, A., & Patronek, G. (1998). Surrendering Pets To Shelters: The Relinquisher's Perspective. *Anthrozoös*, 11(1), 41–51.
- Fatjó, J., Bowen, J., García, E., Calvo, P., Rueda, S., Amblás, S., & Lalanza, J. F. (2015). Epidemiology of dog and cat abandonment in Spain (2008–2013). *Animals*, 5(2), 426–441.
- Hawes, S. M., Kerrigan, J. M., Hupe, T., & Morris, K. N. (2020). Factors informing the return of adopted dogs and cats to an animal shelter. *Animals*, 10(9), 1–15.
- Hsu, Y., Severinghaus, L. L., & Serpell, J. A. (2003). Dog keeping in Taiwan: Its contribution to the problem of free-roaming dogs. *Journal of Applied Animal Welfare Science*, 6(1), 1–23.
- ICAM. (2008). *Humane Dog Population Management Guidance*.
- Jensen, J. B. H., Sandoe, P., & Nielsen, S. S. (2020). Owner-related reasons matter more than behavioural problems—a study of why owners relinquished dogs and cats to a danish animal shelter from 1996 to 2017. *Animals*, 10(6), 1–14.
- Lambert, K., Coe, J., Niel, L., Dewey, C., & Sargeant, J. M. (2015). A systematic review and meta-analysis of the proportion of dogs surrendered for dog-related and owner-related reasons. *Preventive Veterinary Medicine*, 118(1), 148–160.
- Martin, A. L., Kelling, A. S., & Mallavarapu, S. (2021). Attitudes Toward Dog Relinquishment as Assessed Through a Survey of University Students. *Anthrozoos*, 34(2), 201–215.

Mota-Rojas, D., Calderón-Maldonado, N., Lezama-García, K., Sepiurka, L., & Maria Garcia, R. de C. (2021). Abandonment of dogs in Latin America: Strategies and ideas. *Veterinary World*, 14(9), 2371–2379.

New, J. C., Salman, M. D., King, M., Scarlett, J. M., Kass, P. H., & Hutchison, J. M. (2000). Characteristics of Shelter-Relinquished Animals and Their Owners Compared With Animals and Their Owners in U.S. Pet-Owning Households. *Journal of Applied Animal Welfare Science*, 3(3), 179–201.

Oliveira, H. G. de O. (2019). Epidemiologia do abandono animal. In: Garcia C. M., Calderón N., Brandespim D. F., *Medicina Veterinária do Coletivo: Fundamentos e Práticas*, São Paulo: Integrativa Vet., 200–208.

Perdomo, E. B., Padilla, J. E. A., & Dewite, S. (2021). Amelioration of Pet Overpopulation and Abandonment Using Control of Breeding and Sale, and Compulsory Owner Liability Insurance. *Animals*, 11(2), 524.

Prato-Previde, E., & Valsecchi, P. (2007). Effect of abandonment on attachment behavior of adult pet dogs | Request PDF. *Journal of Veterinary Behavior Clinical Applications and Research*, 87, 88.

Protopopova, A., & Gunter, L. M. (2017). Adoption and relinquishment interventions at the animal shelter: A review. *Animal Welfare*, 26(1), 35–48.

Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática X Revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, SP, v. 20, n. 2, p. 5-6.

Russo, A., Dowling-Guyer, S., & McCobb, E. (2021). Community Programming for Companion Dog Retention: A Survey of Animal Welfare Organizations. *Journal of Applied Animal Welfare Science*, 00(00), 1–15.

Salman, M. D., New, Jr., J. G., Scarlett, J. M., Kass, P. H., Ruch-Gallie, R., & Hetts, S. (1998). Human and Animal Factors Related to Relinquishment of Dogs and Cats in 12 Selected Animal Shelters in the United States. *Journal of Applied Animal Welfare Science*, 1(3), 207–226.

Scarlett, J. M. (2008). Interface of epidemiology, pet population issues and policy. *Preventive Veterinary Medicine*, 86(3–4), 188–197.

Sharkin, B. S., & Ruff, L. A. (2011). Broken Bonds: Understanding the Experience of Pet Relinquishment. In *The Psychology of the Human-Animal Bond*, 275–287.

Simmons, K. E., & Hoffman, C. L. (2016). Dogs on the move: Factors impacting animal shelter and rescue organizations' decisions to accept dogs from distant locations. *Animals*, 6(2).

Slater, M. R. (2001). The role of veterinary epidemiology in the study of free-roaming dogs and cats. *Preventive Veterinary Medicine*, 48(4), 273–286.

WordCmp. (n.d.). surrender vs relinquishment. Retrieved January 11, 2022, from <https://wordcmp.com/surrender/relinquishment>